

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) De acordo com a obra de *Romanelli*, a educação no Brasil até o início do século XX esteve praticamente abandonada, porque a economia colonial brasileira fundada na grande propriedade, e não na mão de obra escrava, teve implicações de ordem social e políticas profundas. Considerando esta assertiva, analise.

- I. A classe dominante era detentora dos meios de conhecimento e de ensino implicando num modelo aristocrático de vida presente na sociedade colonial e, posteriormente, na corte de D. Pedro.
- II. As oligarquias do período colonial e monárquico estavam fundamentadas na dominação via controle do saber, caracterizado nestes períodos pelo modelo de pensamento, principalmente da Europa, sendo esta a matriz de aprendizagem escolar introduzida no Brasil.
- III. A ABE (Associação Brasileira de Educação) conseguiu realizar várias conferências nacionais de educação e a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação foi publicada.
- IV. A incorporação ao modelo de ensino brasileiro dos conceitos europeus foi feita através da obra dos jesuítas favorecendo o aparecimento da unidade básica do sistema de produção, de vida social e do sistema de poder representado pela família patriarcal.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A educação no Brasil, tendo em vista sua história, era reservada a uma elite dominante e exploradora voltada a estratificação e dominação social. A família patriarcal favoreceu, pela natural receptividade, a importação de formas de pensamento e ideias dominantes, principalmente através das obras dos jesuítas. Por longo tempo, na educação brasileira esteve arraigada a concepção de dominação cultural de uma parte minúscula da mesma, configurando-se na ideia básica que o ensino era apenas para alguns, e por isso os demais não precisariam aprender

Fonte: ROMANELLI, O. **História da Educação no Brasil**, Petrópolis: Vozes, 1997.

32) “Existiram fatores fundamentais na formação do modelo educacional brasileiro, ou seja, a organização social e o conteúdo cultural que foi transportado para a colônia, através da formação dos padres da Companhia de Jesus.”
(*Romanelli.*)

Considerando estes fatores, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Aparece com mais intensidade a predominância de uma minoria de donos de terra e senhores de engenho sobre uma massa de agregados e escravos.
- () A contribuição para a formação do sistema educacional brasileiro deficitário ocorre pelo conteúdo do ensino jesuíta caracterizado por uma reação contra o pensamento crítico.
- () O ensino era conservador e sem utilidade prática visível para uma economia fundada na agricultura rudimentar e no trabalho escravo.
- () A relação entre escola e democracia independe de diferentes aspectos presentes na sociedade.

- a) V – V – V – F
- b) V – V – F – V
- c) F – F – V – V
- d) F – F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Apenas aos donos de terra e senhores de engenho cabia o direito à educação e, mesmo assim, em número restrito, pois estavam excluídos dessa minoria as mulheres e os filhos primogênitos. Surge claramente um dos fundamentos da baixa escolaridade de nossa população e da falta de recursos para eliminação das diferenças entre as classes. Portanto, a relação entre escola e democracia depende de diferentes aspectos presentes na sociedade.

Fonte: ROMANELLI, O. **História da Educação no Brasil**, Petrópolis: Vozes, 1997.

33) A prática pedagógica é resultante de uma longa história, praticamente tanto quanto a história da humanidade. *Gadotti* (2001), em sua obra, faz referências ao pensamento pedagógico como uma necessidade de reflexão em função de determinados fins e objetivos. Considerando a história das ideias pedagógicas, de acordo com o autor, associe as colunas, relacionando os tipos de pensamentos às respectivas afirmativas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- | | |
|--------------|---|
| (1) Oriental | () Quintiliano defendia o ideal educacional da eloquência perfeita e, em sua famosa obra <i>Instituto Oratória</i> , não se limita à didática e à metodologia da retórica, mas também do talento, das tarefas do educador, do estilo de ensino e de educação, entre outras questões pedagógicas. |
| (2) Grego | () Aristóteles era realista na sua concepção educacional e expunha três fatores principais que determinavam o desenvolvimento espiritual do homem: disposição inata, hábito e ensino. |
| (3) Romano | () São Tomás de Aquino foi filósofo, teólogo, um dos mais ativos organizadores dos estudos, fundador das escolas superiores e reformador dos programas de ensino. |
| (4) Medieval | () o traço predominante da educação hebraica era o idealismo religioso. Em todas as escolas, os estudos eram baseados na bíblia. |

a) 1 – 2 – 3 – 4

b) 3 – 2 – 4 – 1

c) 3 – 4 – 1 – 2

d) 4 – 3 – 2 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A obra de *Gadotti* tem seu início com as histórias na antiguidade chinesa, resgatando *Lao-Tsé* e o *Talmude* hebraico como fontes inspiradoras do pensamento pedagógico no Oriente próximo e distante. Na Grécia, os sábios filósofos, Sócrates, Platão e Aristóteles, professores e aprendizes, herdeiros de toda uma tradição cultural, mestres que legaram uns aos outros o conhecimento basilar que funda praticamente toda a tradição ocidental. Sobre a educação Romana e Medieval, considera-se que os romanos estabeleceram, através do estudo, a cultura geral e da retórica, destacando-se Marcos Túlio e Marcos Quintiliano. A idade Média, por sua vez, celebra a ascensão da Igreja Católica ao comando da cultura da educação. Santo Agostinho e São Tomás de Aquino concretizam essa realização pedagógica medieval em diferentes períodos e de distintas formas.

Fonte: GADOTTI, Moacir – **História das Ideias Pedagógicas**, Ática, 2001.

34) “O iluminismo foi um movimento global, ou seja, filosófico, político, social, econômico e cultural, que defendia o uso da razão como o melhor caminho para se alcançar a liberdade, a autonomia e a emancipação. (*Gadotti, 2001.*)

Considerando o texto dado, assinale a alternativa que apresenta um pensador que **não** foi iluminista.

a) *John Dewey.*

b) *Johann Henrich Herbart.*

c) *Jean-Jacques Rousseau.*

d) *Johann Heinrich Pestalozzi.*

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Dewey (1859-1952), filósofo, psicólogo e pedagogo liberal norte-americano, exerceu grande influência sobre a pedagogia contemporânea. Sua filosofia de educação foi determinante para a Escola Nova e não o Iluminismo, movimento que surgiu na França, século XVII, que defendia o domínio da razão sobre a visão teocêntrica que dominava a Europa desde a Idade Média.

Fonte: GADOTTI, Moacir – **História das Ideias Pedagógicas**, Ática, 2001.

35) Considerando o planejamento como método da práxis pedagógica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O fator decisivo para a significação do planejamento é a percepção por parte do sujeito da necessidade de mudança.
- () O planejamento é sempre uma hipótese, por isso pode se transformar em algo dogmático.
- () Para resgatar o lugar na prática escolar, há um elemento fulcral que é o professor se colocar como sujeito do processo educativo.
- () A análise da possibilidade real de mudança trata-se de uma postura crítica e transformadora que integra dois momentos do planejamento: a análise concreta do presente e a antecipação.

- a) V – V – F – F
- b) V – F – V – V**
- c) F – F – V – V
- d) F – F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Segundo Vasconcelos, a prática do planejamento implica em resgatar a necessidade e possibilidade, em dois níveis: um mais geral e outro específico da atividade de planejar. O educador é o sujeito de transformação desta prática. O planejamento é sempre uma aproximação, uma tentativa e não pode se transformar num dogma que negue o movimento do real ou da própria intuição.

Fonte: VASCONCELOS, Celso dos S. – **Planejamento Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**, Libertad, 2006.

36) *Piaget* (apud Vasconcellos) "... alertava para a necessidade de se buscar analogias e diferenças entre o conseguir, que é o resultado do 'savoir faire' e 'compreender', que é próprio da conceituação, quer esta suceda à ação ou, ao contrário, a precede e oriente." Considerando este texto, **não** é uma finalidade de um projeto de ensino-aprendizagem para o educador

- a) executar projetos com roteiros estabelecidos, evitando a improvisação e a criação.**
- b) favorecer a pesquisa sobre a própria prática, racionalizando experiências de aprendizagens.
- c) possibilitar a reflexão e a (re)significação do trabalho, resgatando o espaço de criatividade do educador.
- d) resgatar o saber docente, a cultura pedagógica do grupo, superando a expropriação a que o professor foi submetido em relação à concepção e ao domínio do seu 'que fazer'.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O planejamento é uma questão de respeito a si e ao grupo. Quando o educador se isenta de planejar está desvalorizando sua própria atividade, segundo Vasconcelos. É uma questão de ética, de responsabilidade pedagógica ou política por uma tarefa que o professor assume e lhe é delegada socialmente. Jamais um planejamento significa cumprir roteiros definidos, mas sim resgata o espaço criativo de cada educador.

Fonte: VASCONCELOS, Celso dos S. – **Planejamento Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**, Libertad, 2006.

37) Para Vasconcellos, a prática do planejamento dependerá também da concepção de currículo que se tem, tendo em vista as implicações bem concretas em termos de organização do trabalho pedagógico. De acordo com o autor, considera-se currículo

- I. todo processo de educação escolar intencional e sistemático, implicando a elaboração e realização de um programa de experiências pedagógicas a serem vivenciadas em sala de aula e na escola.
- II. a síntese de elementos culturais que conformam uma proposta político-educativa pensada e impulsionada por diversos grupos e setores sociais cujos interesses são diversos ou contraditórios.
- III. a natureza do conhecimento em si mesmo, devendo ser pensado apenas com um rol de conteúdos a serem transmitidos para um sujeito passivo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) I, somente.
- c) II, somente.
- d) I e II, somente.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

De acordo com Vasconcelos, o currículo não pode ser pensado apenas como um rol de conteúdos a serem transmitidos para um sujeito passivo. Deve-se considerar que as atitudes, as habilidades mentais, por exemplo, também fazem parte dele. O currículo que interessa é aquele que o educando tem oportunidade de entrar no movimento do conceito.

Fonte: VASCONCELOS, Celso dos S. – **Planejamento Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**, Libertad, 2006.

38) Preencha a lacuna abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

“Na educação escolar, podemos realizar planejamento em diferentes níveis de abrangência. O Planejamento _____ é o plano integral da instituição e compõe-se de marco referencial, diagnóstico e programação.”
(*Celso Vasconcellos.*)

- a) curricular
- b) escolar
- c) setorial
- d) do sistema de educação

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O Planejamento Escolar ou Planejamento Político Pedagógico é o plano integral da instituição. Compõe-se de Marco Referencial, Diagnóstico e Programação. Envolve tanto a dimensão pedagógica, quanto a comunitária e administrativa da escola.

Fonte: VASCONCELOS, Celso dos S. – **Planejamento Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**, Libertad, 2006.

39) Considere que um trabalho de projeto já esteja implantado na escola, fazendo parte da programação e sendo incorporado ao currículo. Sabe-se que a escola deseja avaliá-lo e reestruturá-lo. Conhecendo as várias formas de se compreender e realizar o trabalho de projeto e, ainda, considerando as suas dimensões, associe as colunas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- | | |
|-----------------------------|---|
| (1) Análise da realidade | () avaliação. |
| (2) Projeção de finalidades | () conteúdo. |
| (3) Formas de mediação | () metodologia. |
| | () recursos. |
| | () registro. |
| | () explicitação dos objetivos. |
| | () análise de necessidade ou interesse. |
| | () definição do problema ou da temática. |

- a) 1 – 1 – 2 – 1 – 2 – 3 – 1 – 2
- b) 2 – 2 – 1 – 2 – 1 – 1 – 3 – 1
- c) 2 – 3 – 3 – 2 – 1 – 1 – 2 – 3
- d) 3 – 3 – 3 – 3 – 3 – 2 – 1 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A escola passa por um período de maior plasticidade, de busca de novas temáticas e formas de organização dos conteúdos. A realização de projetos traz consigo uma série de exigências, que inclui desde o grau de liberdade curricular, a disposição de material para pesquisa, até a formação do professor, ou mesmo o descondicionamento do aluno, por estar acostumado a receber tudo pronto e se sentir desorientado diante da proposta de um projeto. Mas existem possíveis elementos do trabalho de projeto que devem servir de orientação desde a dimensão da realidade, em que ocorre uma análise da necessidade do grupo e interesses e, ainda, é definida a temática a ser investigada. Numa segunda dimensão, ocorre a projeção de finalidades, onde se explicita os objetivos do projeto. E numa terceira e última dimensão, as formas de mediação, em que o conteúdo, a metodologia, a avaliação, a disponibilidade de recursos e todos os registros do trabalho de grupo são feitos.

Fonte: VASCONCELOS, Celso dos S. – **Planejamento Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**, Libertad, 2006.

40) Associe as colunas, relacionando as concepções de organização curricular às respectivas afirmativas que expressam suas formas de concretização e intenções pedagógicas. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- | | |
|----------------------|--|
| (1) Tradicional | () currículo proposto para a transmissão de conteúdos e desenvolvimento de habilidades a serviço do sistema de produção. |
| (2) Tecnicista | () visão quase sempre de currículo centrado no aluno e no provimento de experiências de aprendizagem como forma de ligar a escola com a vida e adaptar o aluno ao meio. |
| (3) Progressista | () o ensino é meramente transmissão, centrado no professor e na matéria. A escola é responsável pelo ajustamento social dos alunos sem preocupar com uma visão crítica da sociedade. |
| (4) Histórico-social | () possui várias correntes, às vezes divergentes entre si, algumas dão mais ênfase às questões políticas do processo de formação, outras colocam a relação pedagógica como mediação da formação política. |

- a) 1 – 4 – 2 – 3
b) 2 – 3 – 1 – 4
c) 4 – 2 – 3 – 1
d) 4 – 3 – 1 – 2

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

De acordo com Libaneo, as concepções de organização curricular são:

Tradicional: o ensino é meramente transmissão, centrado no professor e na matéria. A escola é responsável pelo ajustamento social dos alunos sem preocupar com uma visão crítica da sociedade.

Tecnicista: é o currículo proposto para a transmissão de conteúdos e desenvolvimento de habilidades a serviço do sistema de produção.

Progressista: visão quase sempre de currículo centrado no aluno e no provimento de experiências de aprendizagem como forma de ligar a escola com a vida e adaptar o aluno ao meio.

Histórico-social: possui várias correntes, às vezes divergentes entre si; algumas dão mais ênfase às questões políticas do processo de formação, outras colocam a relação pedagógica como mediação da formação política.

Fonte: LIBANEO, José Carlos – **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. rev e ampl. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

41) A significação, enquanto categoria pedagógica, se contrapõe ao conhecimento formal e abstrato. Para realizar a construção da significação na situação pedagógica é necessário ao educador:

- I. ter clareza de objetivos.
- II. conhecer e atuar a partir da realidade.
- III. estabelecer o estado de necessidade no sujeito pelo objeto de conhecimento da questão.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
b) I, somente.
c) I e III, somente.
d) II e III, somente.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O professor não pode supor que o aluno já traz a necessidade de conhecer aquele objeto do programa; ele deve oportunizar o contato do educando com o objeto de conhecimento, criando condições, assim para o surgimento da necessidade no seu aluno. Desenvolver uma educação significativa implica em realizar atividades de sentido para o educando e para o educador, pois deverá estar vinculada a alguma necessidade.

Fonte: VASCONCELOS, Celso dos S. – **Planejamento Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**, Libertad, 2006.

42) A problematização enquanto postura metodológica e categoria de construção do conhecimento em sala de aula implica, **exceto**:

- a) na **desvinculação do problema que deu origem ao conflito cognitivo da questão presente da prática educativa.**
- b) na apropriação significativa do conhecimento, tanto do ponto de vista epistemológico quanto do ponto de vista existencial.
- c) na recuperação da gênese, da origem e do desenvolvimento do conhecimento, possibilitando a recuperação de uma significação mais ampla e concreta.
- d) numa mudança de postura do educador, superando sua posição de expositor de conteúdo, utilizando a mediação para a construção do conhecimento.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A problematização deve estar presente em toda prática de sala de aula, deve ser o pressuposto da experimentação, da leitura, do trabalho de grupo, da exposição do professor, dos jogos educativos, da pesquisa etc. A problematização está presente desde muito cedo, a criança não é um ser passivo, não depende apenas da estimulação externa, ela tem em seu princípio ativo de questionamento da realidade, o que a leva a formular hipóteses explicativas do universo. Essa herança filogenética deveria encontrar ressonância nas relações sociais que a criança estabelece, mas o que frequentemente ocorre é o sufocamento dessa capacidade de por o mundo em questão. A escola precisa resgatar e sustentar no processo de construção do conhecimento em sala de aula, qual seja, a prática da problematização, que é, ao mesmo tempo, uma forma de prática e uma forma de desencadear novas práticas, a partir do que ela suscita.

Fonte: VASCONCELOS, Celso dos S. – **Planejamento Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**, Libertad, 2006.

43) Para formar competências nos alunos é importante que ocorra mudanças por parte do professor. Acerca disso, analise.

- I. Considerar uma reconstrução da relação com o saber menos pautado em uma hierarquia que começa no saber erudito descontextualizado e vai até os conhecimentos sem nome oriundos da experiência.
- II. Aceitar aportar o mínimo requerido, a incompletude, sabendo que o restante virá depois, oportunizando que os alunos, de maneira desordenada, mostrem sua real necessidade.
- III. Exercer sua prática através da ideia dos conhecimentos por meio de uma experiência pessoal, bem como entender que os conhecimentos sempre se ancoram, em última análise, na ação.
- IV. Requerer o domínio da organização na mente do aluno, assim como cada professor insistiu e investiu tempo para dominar o que está ministrando.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.**
- d) II, III e IV.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Formar verdadeiras competências durante a escolaridade supõe uma considerável transformação da relação dos professores com o saber, de sua maneira de dar aula e de sua identidade profissional. A formação de competências exige uma revolução cultural para passar uma lógica do ensino para uma lógica do treinamento, segundo Vasconcelos (1999), e devendo ser baseada em um postulado relativamente simples: constroem-se as competências exercitando-se.

Fonte: VASCONCELOS, Celso dos S. – **Planejamento Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**, Libertad, 2006.

44) Segundo Libâneo, os princípios básicos do ensino são aspectos gerais do processo de aprendizagem que fundamentam teoricamente a orientação do trabalho do docente. São princípios básicos de ensino, **exceto**:

- a) garantir a solidez dos conhecimentos.
- b) ter caráter experimental e assistemático.**
- c) assegurar a relação conhecimento prática.
- d) ser compreensível e possível de ser assimilado.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O professor deve buscar a explicação científica do conteúdo utilizando métodos científicos, certificar da consolidação da matéria anterior antes da introdução das novas, organizarem sequência entre conceitos e habilidades, ter unidade entre os objetivos-conteúdos-métodos, enfim, deve ter caráter científico e sistemático.

Fonte: LIBÂNEO, J. Carlos – **Didática** – Cortez, 2002.

45) Associe as colunas, relacionando as duas das principais teorias da aprendizagem às respectivas características. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- (1) Behaviorismo () *Pavlov, Watson e Guthrei* são teóricos representantes desta teoria.
(2) Cognitivismo () geralmente pretendem explicar todos os aspectos significativos do comportamento.
 () psicólogos da *Gestalt*, como *Bruner, Piaget e Vygotsky*, são teóricos conexionistas desta teoria.
 () deu origem às teorias de aprendizagem envolvidas, principalmente, com eventos objetivos, como estímulos a respostas e a recompensas.
 () psicólogos desta teoria estão interessados na atividade mental humana, especificamente no processamento de informação, representação e autoconsciência.

- a) 1 – 2 – 2 – 1 – 2
b) 1 – 1 – 2 – 1 – 2
c) 2 – 2 – 1 – 2 – 1
d) 2 – 1 – 1 – 2 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A Teoria do Behaviorismo difere da Teoria do Cognitivismo em muitos aspectos. O Cognitivismo apresenta como principal interesse os processos mentais superiores. Já a Teoria do Behaviorismo determina as relações que existem entre o comportamento e seus antecedentes, bem como suas consequências. *Pavlov, Watson e Guthrei* são teóricos representantes da Teoria do Behaviorismo e Psicólogos da *Gestalt, Bruner, Piaget, Vygotsky* são teóricos conexionistas Teoria do Cognitivismo.

Fonte: LEFRANÇOIS, G. R. – **Teorias da Aprendizagem** – Cengage Learning, 2008.

46) “A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu conseqüente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definitivo.”
(*Luckesi – Avaliação da aprendizagem escolar.*)

Considerando o texto acima, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A avaliação subsidia decisões a respeito da aprendizagem dos educandos, tendo em vista garantir a qualidade do resultado que está sendo construído, não podendo ser definida e delineada sem um projeto que a articule.
b) A avaliação verifica os resultados dos discentes, a fim de classificar e selecionar, configurando um objeto de decisão do que fazer ante ou com ele. Os resultados têm a função de estabelecer uma aprovação ou reprovação expressa.
c) A aferição da aprendizagem manifesta-se como um processo de compreensão dos avanços, limites e dificuldades que os educandos estão encontrando para atingir os objetivos do curso, disciplina ou atividade do qual estão participando.
d) A avaliação destina-se a servir de base para tomadas de decisões no sentido de construir com os educandos conhecimentos, habilidades e hábitos que possibilitam o seu efetivo desenvolvimento, por meio da assimilação efetiva do legado cultural da sociedade.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definitivo. Considera-se que:

- a avaliação subsidia decisões a respeito da aprendizagem dos educandos, tendo em vista garantir a qualidade do resultado que estamos construindo, não podendo ser definida e delineada sem um projeto que a articule;
- destina-se a servir de base para tomadas de decisões no sentido de construir com os educandos conhecimentos, habilidades e hábitos que possibilitam o seu efetivo desenvolvimento, por meio da assimilação efetiva do legado cultural da sociedade;
- a aferição da aprendizagem manifesta-se como um processo de compreensão dos avanços, limites e dificuldades que os educandos estão encontrando para atingir os objetivos do curso, disciplina ou atividade do qual estão participando.

Quando a avaliação verifica os resultados dos educandos, a fim de classificar e selecionar configurando um objeto de decisão do que fazer *ante* ou com ele. Tendo como o resultado a função de estabelecer uma aprovação ou reprovação expressa, a escola opera apenas com a verificação e não com a avaliação da aprendizagem. Faz da avaliação uma “coisa” e não um processo. O momento de aferição do aproveitamento escolar, não é ponto definitivo de chegada, mas um momento de parar e observar se a caminhada está ocorrendo com a qualidade que deveria ter.

Fonte: LUCKESI, C. – **A Avaliação da Aprendizagem Escolar** – Cortez 2008.

47) Considerando as implicações educacionais, associe as colunas, relacionando as quatro grandes forças citadas, que moldam o desenvolvimento da criança, segundo *Piaget*, (apud *Lefrançois*, 2008), às respectivas características. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- | | |
|-----------------------|---|
| (1) Equilíbrio | () as escolas precisam oferecer amplas oportunidades para relacionamento entre aluno-aluno e professor-aluno. |
| (2) Maturação | () apoia um currículo construtivista, aquele no qual o aprendiz é envolvido no processo de descobrir e aprender. |
| (3) Experiência ativa | () os professores precisam saber alguma coisa sobre como as crianças pensam, aprendem e compreendem para otimizar suas experiências educacionais. |
| (4) Integração social | () é necessário proporcionar às crianças atividades com nível ótimo de dificuldade – nem tão difíceis a ponto de se sentirem exageradamente desafiadas, nem tão fáceis a ponto de não requererem nenhuma acomodação. |

- a) 4 – 2 – 3 – 1
- b) 2 – 4 – 1 – 3
- c) 3 – 1 – 4 – 2
- d) 4 – 3 – 2 – 1

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Maturação, experiência ativa, equilíbrio e integração social são as forças que moldam a aprendizagem, segundo *Piaget*. A equilíbrio, a descoberta de um equilíbrio ideal entre assimilação e acomodação. A maturação, um processo biológico relacionado ao desdobramento gradual do potencial. Experiência ativa capacita a criança a interiorizar coisas. E a integração social, que permite à criança elaborar ideias sobre o mundo e os outros. E cada uma delas apresenta importantes aplicações educacionais.

Fonte: LEFRANÇOIS, G, R. – **Teorias da Aprendizagem** – Cengage Learning, 2008

48) Sobre o pensamento pedagógico da Escola Nova, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A Escola Nova representa o mais vigoroso movimento de renovação da educação, depois da criação da escola pública burguesa.
 - () A teoria da Escola Nova propunha que a educação fosse instigadora da mudança social e, ao mesmo tempo, se transformasse, porque a sociedade estava em mudança.
 - () O pensamento pedagógico da Escola Nova consolidou a concepção burguesa da educação. Para seus pensadores, a libertação social e política passavam pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia.
 - () Um dos pioneiros da Escola Nova foi *Adolphe Ferrière*, cujas ideias se basearam, inicialmente, em concepções biológicas, transformando-se numa filosofia espiritualista.
 - () Para *John Dewey*, educador norte-americano, a educação era essencialmente pragmática e instrumentalista. Buscava a convivência democrática sem, porém, pôr em questão a sociedade de classes.
 - () Apenas o aluno poderia ser autor de sua própria experiência, por isso o nome *paidocentrismo* da Escola Nova.
- a) V – F – F – V – V – F
b) V – V – F – V – V – V
c) F – V – F – F – V – V
d) F – F – V – F – F – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O Pensamento Pedagógico Positivista consolidou a concepção burguesa da educação. No interior do Iluminismo e da sociedade burguesa duas forças antagônicas tomaram forma desde o final do século XVIII. De um lado, o movimento popular e socialista, e de outro, o movimento elitista burguês. Essas duas correntes chegaram até o século XIX sob os nomes de marxismo e de positivismo. Para os pensadores positivistas, a libertação social e política passavam pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia, sob o controle das elites. A Escola Nova representava o mais vigoroso movimento de renovação da educação depois da criação da escola pública burguesa.

Fonte: GADOTTI, Moacir – **História das Ideias Pedagógicas**, 2001.

49) Paulo Freire, um dos educadores ilustres do pensamento pedagógico brasileiro, deu sua contribuição maior no campo da alfabetização de jovens e adultos, mas, além disto, sua teoria envolve muitos outros aspectos. Sobre o método de formação da consciência crítica, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) O professor possui um papel diretivo e importante, constituindo uma educação bancária onde é depositado o tema problematizador.
- b) Ocorre a investigação onde se descobre o universo vocabular, as palavras e os temas geradores da vida cotidiana dos alfabetizandos.
- c) Descubrem-se os limites, as possibilidades e os desafios das situações existenciais concretas, para desembocar na práxis transformadora.
- d) São decodificados e codificados os temas levantados durante a tomada de consciência, contextualizando-os e substituindo a primeira visão mágica por uma visão crítica e social.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A pedagogia de Paulo Freire é uma pedagogia para a libertação na qual o educador tem o papel diretivo importante, mas não é bancário, é problematizador, e ao mesmo tempo educador e educando, é coerente com sua prática. Situa-se entre os pedagogos humanistas e críticos que deram uma contribuição decisiva à concepção dialética da educação.

Fonte: GADOTTI, Moacir – **História das Ideias Pedagógicas**, 2001.

50) Conforme a Resolução do Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno (CNE/CP3/2002), em seu Art. 3º, são critérios para o planejamento e a organização dos cursos superiores de tecnologia, **exceto**:

- a) o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade.
- b) a conciliação das demandas identificadas com a vocação da instituição de ensino e as suas reais condições de viabilização.
- c) os critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas em cursos profissionalizantes técnicos.
- d) a identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do país.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Os critérios de aproveitamento e procedimentos de avaliação de competências profissionais anteriormente desenvolvidas. É um dos itens (VI) instituído pelo Art. 8º, que trata dos planos ou projetos pedagógicos dos cursos superiores de tecnologia a serem submetidos para aprovação dos órgãos competentes.

Fonte: Resolução CNE/CP 3/2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Organização e o Funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

51) Considerando a Resolução CNE/CEB nº 04/99, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () As escolas formularão, participativamente, nos termos dos artigos 12 e 13 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), seus projetos pedagógicos e planos de curso, de acordo com essas diretrizes.
- () A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos somente no ensino fundamental.
- () Entende-se por competência profissional a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ações valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do trabalho.
- () As competências requeridas pela educação profissional, considerada a natureza do trabalho, são as básicas, as profissionais gerais e as competências profissionais específicas de cada qualificação.

- a) V – F – V – V
- b) V – F – V – F
- c) F – V – F – V
- d) F – V – F – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Art. 11 – “A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos:

I - no ensino médio;

II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;

III - em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;

IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;

V - e reconhecidos em processos formais de certificação profissional.”

Fonte: Resolução CNE/CEB 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

52) Diante deste novo século, a nova sociedade da informação, com um novo formato de receber e transmitir informação, e de uma busca interminável de conhecimento, analise as assertivas abaixo.

- I. Cabe à escola o papel de orientar os jovens sobre como utilizar tais informações para que se transformem em conhecimento. O uso das TICs (Tecnologias de Informação Tecnológicas) é a solução garantida de todos os problemas do professor, pois tornam o ensino atrativo e dinâmico.
- II. Essa nova sociedade de conhecimento deve exonerar a educação formal que sistematiza a instituição escolar, pois as velhas tecnologias precisam ser substituídas, criando-se novos saberes e novos domínios para prática pedagógica.
- III. O avanço das novas linguagens tecnológicas precisa ser selecionado, para serem avaliadas, compiladas e processadas, a fim de que se transformem em conhecimento válido, relevante e necessário para o crescimento dos alunos.
- IV. Torna-se papel do professor apropriar-se do uso de recursos tecnológicos, ser criativo no seu uso para promover um ensino de qualidade, ampliando os olhares para contribuir com o desenvolvimento de projetos com as TICs, incentivando o espírito crítico e reforçando nos alunos o prazer em aprender.

Estão corretas somente as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

As tecnologias não devem ser substituídas, devem, antes de tudo, se adequarem das novas para aquilo que elas são únicas resgatando das velhas e, organização com as novas, isto é, usar cada uma naquilo que ela tem de peculiar, e, portanto, melhor do que a outra. Segundo Vani, “a escola não vai perder sua posição de instituição social e educacional, mas vai ampliar a sua missão para que possa responder a uma pluralidade de mandatos sociais (de instrução, de socialização, de profissionalização, ética...)”.

“Diante da facilidade e ampliação no acesso às informações, cabe à escola o papel de orientar os jovens sobre como utilizar tais informações para que se transformem em conhecimento. O uso das TICs pode contribuir com o professor para criar espaços agradáveis e interessantes de aprendizagem, tornando suas aulas momentos adequados para o processo de gestão do conhecimento.”

Fonte: KENSKI, Vani M. – **Educação e Tecnologia: o novo ritmo da Informação**, Papirus, 2007.

53) Para Luckesi, quando a avaliação é um ato subsidiário do processo de construção dos resultados, caracteriza-se por, **exceto**:

- a) auxiliar o educando no seu desenvolvimento pessoal.
- b) usar uma linguagem clara e compreensível para salientar o que se deseja pedir.
- c) **classificar os educandos e decidir sobre os seus destinos no momento subsequente de suas vidas escolares.**
- d) diagnosticar e incluir o educando, pelos mais variados meios, no curso da aprendizagem satisfatória que integre todas as suas experiências de vida.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A avaliação deve ser utilizada para a construção de resultados satisfatórios, como ato diagnóstico, tendo por objetivo a inclusão e não a exclusão ou a seleção que também exclui. Criar condições para obtenção de uma maior satisfação daquilo que se esteja buscando construir.

Fonte: LUCKESI, C. – **A Avaliação da Aprendizagem Escolar** – Cortez 2008.

54) Sobre o *bullying*, uma das mais atuais, preocupantes e expressivas formas de violência escolar, de acordo com os atuais estudiosos do tema, analise.

- I. Pode ocorrer de forma direta e indireta, sendo as duas formas aversivas e prejudiciais ao psiquismo humano.
- II. As vítimas dos *bullies* podem desenvolver sintomas psicossomáticos, transtornos de pânico, fobia escolar, depressão etc..
- III. É uma agressão pontual e momentânea sem clara intenção de ofensa ao outro.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) I, somente.
- c) **I e II, somente.**
- d) II e III, somente.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

É correto afirmar que o *bullying*, uma das mais atuais, preocupantes e expressivas formas de violência escolar, e de acordo com os atuais estudiosos do tema, pode ocorrer de forma direta e indireta, sendo as duas formas aversivas e prejudiciais ao psiquismo humano. As vítimas dos *bullies* podem desenvolver sintomas psicossomáticos, transtornos de pânico, fobia escolar, depressão etc. Pode ser definido a partir das seguintes características: comportamento agressivo ou ofensa intencional ocorrendo repetidamente e por muito tempo e em relações interpessoais caracterizadas por um desequilíbrio de poder. (apud Fant 2005)

Fonte:

CARVALHO, A. A. L., & SILVA, M. L. (2011). **O bullying e a gestão democrática de escolas públicas**. Olhares Plurais – Revista Eletrônica Multidisciplinar.

55) A participação do professor é fundamental por garantir a gestão democrática da escola, segundo Libâneo (2004). Na concepção democrático-participativa, os profissionais que trabalham na escola precisam desenvolver e pôr em ação competências específicas profissionais para participar das práticas da gestão. Acerca destas competências, analise.

- I. Desenvolver capacidade de interação e comunicação entre si e com os alunos.
- II. Aprender a tomar decisões sobre os problemas e dilemas da organização escolar, das formas de gestão e da sala de aula.
- III. Compreender os processos envolvidos nas inovações organizativas, pedagógicas e curriculares.
- IV. Familiarizar-se com modalidades e instrumentos de avaliação do sistema, da organização escolar e da aprendizagem escolar.

Estão corretas as competências

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II, somente.
- c) II e IV, somente.
- d) I, III e IV, somente.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Conhecendo as condições sociais, organizacionais, administrativas e pedagógico-didáticas da escola, o professor estará capacitado a tirar proveito das condições já existentes e aprimorá-las, ou transformar ou criar outras pela sua iniciativa e iniciativa dos demais membros da escola. Dessa forma, pelo conhecimento teórico e pela aquisição de competências operativas, práticas, podem instrumentalizar-se para influir nas formas de organização e gestão na escola e em outras instâncias da sociedade das quais participa.

Fonte: LIBANEO, José Carlos – **Organização e Gestão da Escola** – 2002.

56) Associe as colunas, relacionando as funções do processo avaliativo, de acordo com Luckesi, às respectivas características. (Alguns números poderão ser usados mais de uma vez ou não ser usados.)

- | | |
|-----------------|--|
| (1) Diagnóstica | () Classifica os alunos ao final de um período de aprendizagem, de acordo com os níveis de aproveitamento. |
| (2) Formativa | () Proporciona informações acerca das capacidades do aluno, antes de iniciar um processo de ensino/aprendizagem. |
| (3) Somativa | () Determina o grau de domínio do aluno em uma área de aprendizagem, permitindo outorgar uma qualificação ao final de um período de aprendizagem, de acordo com os níveis da aprendizagem realizada. |
| | () Permite constatar se de fato os alunos estão atingindo os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre esses e os resultados efetivamente alcançados durante o desenvolvimento das atividades propostas. |

- a) 1 – 3 – 2 – 1
- b) 2 – 1 – 1 – 2
- c) 2 – 2 – 1 – 3
- d) 3 – 1 – 3 – 2

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

As funções do processo avaliativo são de diagnóstico, formativa ou somativa. Com a função diagnóstica além de informar as capacidades dos alunos antes de iniciar um processo novo de aprendizagem, busca determinar a presença ou ausência de habilidades e pré-requisitos, bem como a identificação das causas de repetidas dificuldades na aprendizagem. A segunda função, a formativa, representa o principal meio através do qual o aluno passa a conhecer seus erros e acertos, permitindo ao professor detectá-los para tentar dar a solução.

A função somativa tem como objetivo determinar o grau de domínio do aluno em uma área de aprendizagem.

Fontes: LUCKESI, C. – **A Avaliação da Aprendizagem Escolar** – Cortez 2008.

57) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96 e alterações posteriores, a educação básica é obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma:

- I. Educação infantil.
- II. Pré-escola.
- III. Ensino fundamental.
- IV. Ensino médio.

Está(ão) correta(s) somente a(s) alternativa(s)

- a) IV.
- b) I e II.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

A LDB (Lei nº 9394/96) determina no TÍTULO III – Do Direito à Educação e do Dever de Educar, Art. 4º, “o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, organizada da seguinte forma: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

- a) pré-escola; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013);
- b) ensino fundamental; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013);
- c) ensino médio; (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).”

Fonte: BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

58) De acordo com *Perrenoud* (2000), uma das competências reconhecidas como prioritárias na formação contínua de professores é “administrar a progressão das aprendizagens”. Acerca desta assertiva, são competências mais específicas a trabalhar, **exceto**:

- a) formar e renovar uma equipe pedagógica.
- b) adquirir uma visão longitudinal dos objetivos de ensino.
- c) estabelecer relações com as teorias subjacentes às atividades do ensino.
- d) conceber e administrar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades do aluno.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Formar e renovar uma equipe pedagógica trata-se de uma competência específica para competência de referência, de acordo com *Perrenoud*: trabalhar em equipe.

Fonte: PERREMOUD. F. **Dez novas competências para ensinar**, Porto Alegre, Artmed, 2000.

59) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996), os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de, entre outras:

- I. Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- II. Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- III. Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- IV. Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- V. Notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público, a relação dos alunos que apresentam quantidade de faltas acima de 50% do percentual permitido em lei.

Estão corretas somente as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e V.
- c) I, II e IV.
- d) III, IV e V.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Art. 12. “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I – elaborar e executar sua proposta pedagógica;

IV – velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;

VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.” (Incluído pela Lei nº 10.287, de 2001)

Art. 13. “Os docentes incumbir-se-ão de:

V – ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.”

Fonte: BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

60) Na organização do ensino no Brasil no contexto sociopolítico pós 1930, a Reforma Francisco Campos efetivou-se. Acerca dessa reforma, analise.

I. Criou o Conselho Nacional de Educação.

II. Estruturou e inovou o ensino secundário, comercial e superior em todo o território nacional.

III. Implantou efetivamente um ensino técnico e científico.

IV. Eliminou a concepção liberal-aristocrática relativa à educação voltada para as carreiras liberais.

Estão corretas as afirmativas.

a) I, II, III e IV.

b) I e II, somente.

c) I, III e IV, somente.

d) II, III e IV, somente.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

A reforma Francisco Campos traçou novas diretrizes e, sobretudo, organizou o ensino do ponto de vista geral. Porém, a reforma contribuiu para que a estrutura do ensino se tornasse ultrapassada, em certos aspectos, porque não conseguiu eliminar a velha concepção liberal-aristocrática relativa à educação para as carreiras liberais, não se implantou com a implantação efetiva de um ensino técnico e científico e, ainda, implantou uma estrutura de ensino altamente seletivo dado a rigidez dos critérios de equiparação de escolas, que permaneceram com limites estreitos para matrícula.

Fonte: GADOTTI, Moacir – **História das Ideias Pedagógicas**, 2001.